

Lucas Porfírio Schneider
(Graduando em Geografia/UFRGS)
lucaschneider@hotmail.com

Paulo Roberto Rodrigues Soares
(Professor do Dep. de Geografia/UFRGS)
paulo.soares@ufrgs.br

Tendências da Desconcentração Metropolitana no Rio Grande do Sul

Parte-se do pressuposto de que processo de globalização modifica a forma, a estrutura e as funções das metrópoles e cidades. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), metrópole regional brasileira, sofre desde a década de 1980, alterações provocadas pela passagem da economia industrial fordista para a economia industrial flexível, tangendo nas lógicas de localização industrial. A indústria antes concentrada nas regiões metropolitanas, torna-se desconcentrada e dispersa. Observamos nesta tendência à desconcentração e dispersão, a periferização industrial metropolitana e a migração das indústrias para cidades médias e pequenas de urbanização mais recente. Nota-se também que locais de urbanização mais recente apresentam poucas deseconomias, ao mesmo tempo em que cidades médias e pequenas passam a ser dotadas e interligadas com a metrópole por meios de transporte e comunicação. A metrópole passa então a ser o centro gestor da produção, a fornecedora de serviços para as empresas e ponto de conexão com a economia globalizada. A partir da análise de dados obtidos no IBGE, na RAIS/MTE e FEE e a posterior elaboração de tabelas e mapas estamos construindo a ideia da constituição da **cidade-região de Porto Alegre**, a partir da integração da RMPA, do eixo POA-Caxias do Sul, a Aglomeração Urbana de Caxias do Sul e as aglomerações em formação de Lajeado/Estrela, Santa Cruz do Sul e do Litoral Norte. De fato, observamos a queda de participação do setor secundário no PIB de POA, bem como a menor participação da indústria da RMPA no VAB industrial do estado, além da queda da participação da força de trabalho industrial tanto em Porto Alegre, como na RMPA. Não obstante, percebemos uma especialização produtiva nas aglomerações: indústria metal-mecânica, produção alimentícia agroindustrial; produção fumageira e serviços de lazer e turismo litorâneo. Assim, percebe-se a tendência de formação de um “**arco**” constituído pelas aglomerações do entorno da Região Metropolitana produzindo uma metropolização e urbanização descontínua, porém mais integrada espacialmente à metrópole de Porto Alegre.